

BIOINSTRUMENTOS: CONFEÇÃO E UTILIZAÇÃO, UMA EXPERIÊNCIA EM NAZARÉ ARTE, CULTURA E ECOLOGIA NA VIDA DE UM POVO

ARAÚJO, Emerson Silva. CLARETIANO/Porto Velho¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta uma experiência com bioinstrumentos acontecida na comunidade ribeirinha do Distrito de Nazaré, localizada ao longo do rio Madeira, município de Porto Velho, RO. O tema explora aspectos da cultura ribeirinha bem como sua relação com a floresta e os recursos naturais, a cultura local em suas expressões históricas, artísticas e ecológicas fomentada pelo exercício e prática

estabelecida pelo trabalho com os bioinstrumentos. Realiza uma breve viagem histórica pelo universo de manifestações musicais presentes em algumas culturas com enfoque voltado aos instrumentos musicais, sua constituição e influência no núcleo humano e natural donde ele emergiu. Adentra no interior do elemento floresta em busca de encontrar os recursos essenciais usados na composição, bem como o processo que envolve a obtenção de um bioinstrumento até sua utilização final. Os bioinstrumentos carregam consigo uma gama de valores capazes de transformar a vida de um lugar. É um modo de trabalhar a música integrada à natureza e seu conjunto de vida. Desperta nas pessoas o senso pela necessidade de preservação, cuidado, zelo e admiração. Aguça o senso e o interesse pela arte fortalecendo os vínculos com a comunidade e a cultura local. O trabalho com bioinstrumento fomenta iniciativas em prol da valorização da floresta e suas riquezas. É um meio de viver e promover a arte em sua linguagem musical intermediados pelos instrumentos, a poesia, o espaço humano, a música, o ritmo em suas relações com a natureza. É um suporte de conservação, valorização e promoção da cultura e da história de uma comunidade. Desenvolve hábitos, atitudes e costumes que vão sendo anexados ao cotidiano da comunidade trazendo novos conteúdos e fortalecendo os já existentes. Fomenta a criatividade e a curiosidade possibilitando o desenvolvimento dos talentos individuais e coletivos. Aumenta o senso do orgulho, não de um orgulho mesquinho, mas aquele onde o sujeito se sente bem e integrado no lugar onde mora e em todo seu conjunto. O trabalho com bioinstrumentos na comunidade enriquece o volume das expressões culturais. Os bioinstrumentos são recursos que ajudaram a modificar o jeito das pessoas se relacionarem com a arte, a natureza, a cultura e com elas mesmas. Geram hábitos, costumes, atitudes de cuidado e preservação. A confecção e uso de bioinstrumentos, no seio da comunidade, passou a se fortalecer e se estruturar melhor com o surgimento do grupo Minhas Raízes. O grupo foi criado em 18 de abril de 2004 por iniciativa de pessoas do local. É formado por 25 membros, entre adolescentes, crianças, adultos e jovens da própria comunidade. Em suas músicas resgatam histórias do imaginário das populações tradicionais ribeirinhas e do folclore amazônica. Desenvolveram um estilo peculiar de cantar, tocar e compor inspirados em aspectos da cultura musical andina, indígena, maranhense, paraense. Exploram temas do cotidiano, da natureza e seus recursos, das experiências e vivências do passado e do presente decorrentes dessa relação e inter-relação com ênfase na preservação da floresta e seu conjunto de vida. Nessa perspectiva, o grupo utiliza instrumentos construídos a partir de sementes, troncos de árvores, coco, castanha colhidos na floresta ou reciclando madeira de refugo. A construção dos mesmos é de responsabilidade de alguns dos membros do grupo respaldados pela própria experiência e baseado em outras experiências de grupos, cantores, compositores regionais e da comunidade. O grupo é um dos principais promotores de elementos da cultura ribeirinha na comunidade e região.

Palavras-chave: Bioinstrumento. Cultura. Natureza. História. Arte.

Eixo Temático: Educação, Linguagem e Cultura na Amazônia

Modalidade de Apresentação: Comunicação em pôster

¹ Aluno do curso de Artes Visuais pelo Centro Universitário Claretiano – pólo de Porto Velho. emersonacre@hotmail.com

Fundação Universidade Federal de Rondônia - UNIR
Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação - PPGE
1º Encontro de Pós-Graduação em Educação - Semana Educa
"Políticas Educacionais e Formação Docente na/para Diversidade"

23 a 26 de Novembro de 2010 - Porto Velho - RO
Site: www.semanaeduca.unir.br
E-mail: semanaeduca@unir.br
Anais: www.periodicos.unir.br/index.php/semanaeduca